NOME: SAÚDE DO TRABALHADOR
Código: MPS006
Carga horária: **75 HORAS-AULA** (30 HORAS TEÓRICAS E 45 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 7° PERÍODO
Pré-requisitos: MPS004
PLANO DE ENSINO
EMENTA Desenvolvimento da habilidade de investigação das relações trabalho-saúde-doença. Instrumentalização para a anamnese ocupacional e a introdução dos achados no raciocínio clínico. Investigação de fatores de risco ocupacionais, de acidentes do trabalho. Compreensão da Vigilância à Saúde do trabalhador. Saúde, trabalho e ambiente no Brasil e no mundo. Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho. Avaliação dos riscos ocupacionais. Investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores.
OBJETIVOS **Adequação às Competências recomendadas pelas DCN:** I- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social; II- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário; IV- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, a prevenção, o tratamento e a reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação; V- Realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico; VI- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução; VII - Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica; IX - Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos; X - Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas; XI- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção; XII - Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência; XIII - Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

XIV· Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
XVII- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
XVIII - Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
XX- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e planejamento em saúde;
XXI – Atuar em equipe multiprofissional.
XXII – Manter-se atualizado com a legislação pertinente a saúde.

Objetivos educacionais:

Objetivo Geral
Introduzir os fundamentos teóricos e conceituais, métodos e técnicas da abordagem da relação saúde, doença e trabalho no plano individual e coletivo.

Objetivos específicos

1. Identificar os riscos a saúde decorrentes do trabalho;
2. Conhecer os procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo;
3. Conhecer o quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos;
4. Conhecer as condutas médicas e previdenciárias frente aos agravos provocados pelos trabalhos mais prevalente;
5. Conhecer as ações de atenção à saúde dos trabalhadores implementadas pelo Estado;
6. Conhecer as ações de atenção à saúde dos trabalhadores implementadas pelos empregadores;
7. Conhecer as ações de atenção à saúde dos trabalhadores implementadas pelas organizações dos trabalhadores;
8. Ser capaz de abordar os agravos à saúde relacionados ao trabalho em seus aspectos clínicos e epidemiológicos.
9. Implementar ações educativas em saúde no trabalho.
10. Conhecer os aspectos éticos envolvidos na atenção a saúde dos trabalhadores.

CONTEÚDO

1. Relação saúde, doença e trabalho
2. Cenários do trabalho
3. Epidemiologia dos agravos relacionados ao trabalho o Brasil
4. Organização da atenção a saúde dos trabalhadores
5. Investigação da relação saúde e trabalho no plano individual e coletivo
6. Acidentes de Trabalho
7. Saúde dos Trabalhadores da Saúde
8. Saúde Mental e Trabalho
9. Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
10. Doenças Respiratórias Relacionadas ao Trabalho prevalentes em Minas Gerais
11. Saúde dos Trabalhadores Rurais
12. A relação saúde- trabalho e meio ambiente
13. Aspectos éticos da atenção a saúde dos trabalhadores

MÉTODO

A disciplina alterna estratégias pedagógicas segundo o conteúdo, podendo constar de:

- Exposições teóricas dialogadas para grupos de 20 alunos, seguidas exercícios ou leitura de textos para debate em sala de aula.
- Exibição de filmes seguida de debate e elaboração de relatório. Apresentação de seminários pelos alunos.
- Atividades práticas desenvolvidas no laboratório de informática, sob supervisão docente, onde o estudante acessa, analisa e interpreta as informações em saúde do trabalhador.
- Atividade de realização de anamnese ocupacional desenvolvida no Serviço Especial de Saúde dos Trabalhadores da UFMG seguida de elaboração de relatório técnico.
- Atividade prática de identificação de riscos a saúde dos trabalhadores desenvolvida por meio de visitas a empresas seguidas de elaboração de relatório técnico.

Estudos dirigidos.

Atividade prática de leitura e apresentação crítica de artigo científico

AVALIAÇÃO

Apresentação oral de Seminários.

Apresentação escrita dos Relatórios técnicos. Resolução de Exercícios.

Participação em Grupos de Discussão.

Avaliações específicas do conteúdo da disciplina por meio de questões objetivas e discursivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MENDES R. Patologia do Trabalho. 3ª ed. 2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. A investigação das relações saúde-trabalho, o estabelecimento do nexo causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes. In: Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos no. 114, 2001. Capítulo 2. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf.
3. DIAS, E.C.; SILVA, T.L.e. Saúde do trabalhador na atenção primária à saúde**:** possibilidades, desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. 404 p. ISBN 9788578250584.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CORRÊA, M.J.M.; PINHEIRO, T.M.M..; MERLO, Á.R..C. Vigilância em saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde**:** teorias e práticas. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 395p. ISBN 9788578250539 (broch.).
2. ASSUNÇÃO, A.A.; VILELA, L.V.O. Lesões por Esforços Repetitivos: Guia para os profissionais de saúde. Belo Horizonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba / Sistema Único de Saúde, 2009, pp-14-77. http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/LIVRO_LER_2_corrigido%2016805X230.pdf.
3. BORSOI, I.C.F. Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental. Psicologia e Sociedade, v.19, n. especial, p.103-111, 2007. http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea14.pdf.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes e das condições de trabalho. In: Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos no. 114, 2001. Capítulo 3. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf.
5. DIAS, E.C. Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil. In: Pinheiro, T.M.M. A saúde do trabalhador rural. RENAST. http://www.medicina.ufmg.br/dmps/2006/saude_trabalhador_rural.pdf.